

### Objectivos do Seminário:

A reabilitação da rede hidrográfica está consagrada na Directiva Quadro da Água (DQA), quando estabelece que “Os Estados-membros protegerão, melhorarão e recuperarão todas as massas de águas de superfície, com o objectivo de alcançar um bom estado das águas de superfície”.

Esta Directiva redefiniu os conceitos de bom estado das águas superficiais e subterrâneas e a obrigação do bom estado ser atingido para todas as massas de água da União Europeia em 2015.

O bom estado ecológico das massas de água superficiais, depende das especificidades da massa de água em si, das condições climáticas, das condições hidrológicas da bacia hidrográfica e também das características hidrogeológicas do meio subterrâneo da bacia hidrográfica.

Conseguir um bom estado ecológico, obriga a um profundo conhecimento das características qualitativas e quantitativas dos recursos hídricos em análise, mas também das cargas poluentes produzidas pelos vários usos e actividades económicas.

O conceito de reabilitação da rede hidrográfica pode ter várias aplicações, nomeadamente em relação à obtenção de um ecossistema que, embora se assemelhe às condições originais, apenas são repostas algumas dessas características, criando, no entanto, uma melhoria no sistema degradado.

Esta tarefa é normalmente muito difícil uma vez que na maior parte dos casos é impossível estabelecer quais as condições originais de todo o curso de água. Para além disto, a forte ligação do rio à sua bacia hidrográfica significa que a acção teria de ser implementada em toda a extensão da bacia, tornando a tarefa ainda mais difícil.

Por outro lado, a reabilitação de linhas de água tem implicações económicas significativas, oferecendo potenciais oportunidades para novas iniciativas económicas, podendo destacar-se a valorização das zonas ribeirinhas, actividades recreativas e de lazer e a prevenção de cheias, entre outros.

A expectativa é que os benefícios excedam os custos. Contudo, os sistemas ribeirinhos respondem a inúmeras necessidades humanas e bióticas, nem sempre compatíveis, o que dificulta a gestão deste limitado e sensível recurso natural, sendo importante implementar novas metodologias mais eficazes.

É neste contexto que a APRH - Núcleo Regional do Norte propõe a realização deste seminário, com o objectivo de se ouvirem e discutirem propostas de resolução concretas de alguns problemas associados à gestão dos recursos hídricos na Região Hidrográfica do Norte, no que à questão da reabilitação e utilização da rede hidrográfica diz respeito.

### Comissão Organizadora:

**Francisco Taveira Pinto, APRH/N - FEUP**  
**Alexandra Carvalho Roeger, APRH/N - EA**  
**Manuel Silva Carvalho, APRH/N - ARN/N**  
**António Normando Maia Ramos, APRH/N - REFER**  
**João Pedro Moreira Pêgo, APRH/N - FEUP**  
**António Dias da Costa, APRH/N - DHV**  
**Cristina Costa, CM Braga**  
**José Luís Pinho, UM**  
**Rosa Rodrigues de Barros, APRH/N - HPN**

Comissão Científica:

Francisco Taveira Pinto, APRH/N - FEUP  
 José Carlos Tentúgal Valente, APRH/N - FEUP  
 António Amílcar Osório Rebelo da Silva, APRH/N - HPN  
 António Guerreiro de Brito, APRH/N - ARN/N  
 Jorge Matos, APRH - IST  
 José Manuel Vieira, APRH/N - UM  
 Rui Cortes, APRH/N - UTAD

Estrutura do Seminário (Provisória):

	20 de Maio de 2010		21 de Maio de 2010
9:30 - 10:00	Entrega de Documentação	9:30 - 10:30	Comunicações
10:00 - 10:30	Sessão de Abertura	10:30 - 11:00	Intervalo para Café
10:30 - 12:30	Comunicações	10:30 - 12:30	Comunicações
12:30 - 14:30	Intervalo para Almoço	12:30 - 14:30	Intervalo para Almoço
14:30 - 16:00	Comunicações	14:30 - 16:00	Comunicações
16:00 - 16:30	Intervalo para Café	16:00 - 16:30	Intervalo para Café
16:30 - 18:30	Comunicações	16:30 - 18:30	Mesa Redonda

O almoço decorrerá no Museu D. Diogo de Sousa (a 50m do local do Seminário).

Temas Propostos:

Hidrologia - Novas Abordagens de Análise  
 Cheias e Inundações - Delimitação e Prevenção  
 Sedimentação  
 Usos, Pressões e Impactos  
 Alterações Climáticas  
 Qualidade da Água  
 Reabilitação Ecológica do Meio Hídrico  
 Técnicas e Metodologias de Reabilitação  
 Hidroelectricidade  
 Morfologia e Dinâmica Fluvial  
 Obras Hidráulicas

Aceitam-se resumos enquadrados nestes temas, que demonstrem claramente a sua utilidade para as novas perspectivas de gestão e para a resolução de problemas correntes, e que correspondam a: casos de estudos; investigação aplicada; evolução passada; dados de base; técnicas; novas metodologias de análise; abordagens globais; etc.

Outros temas poderão ser considerados desde que se enquadrem nos objectivos do seminário.

**Datas:**

27 de Fevereiro - Envio de Resumos (2 páginas A4);  
12 de Março - Comunicação de Aceitação;

20 de Março - Pagamento da Inscrição Reduzida (1º prazo-limite);  
20 de Abril - Pagamento da Inscrição Reduzida (2º prazo-limite);

30 de Junho - Envio do Texto Final para Publicação na Revista da APRH ou na Revista de Gestão Costeira Integrada (RGCI-APRH), após selecção.

**Apoios:**

Secção de Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente da FEUP (SHRHA-DEC-FEUP)  
Câmara Municipal de Braga  
Administração da Região Hidrográfica do Norte  
Universidade do Minho  
Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos (IHRH-FEUP)

**Inscrição:**

	Até 20.03.2010	De 20.03 a 20.04.2010	Após 20.04.2010
Membros da APRH	<input type="checkbox"/> 75 €	<input type="checkbox"/> 115 €	<input type="checkbox"/> 150 €
Não Membros da APRH	<input type="checkbox"/> 125 €	<input type="checkbox"/> 165 €	<input type="checkbox"/> 200 €
Estudantes	<input type="checkbox"/> 20 €	<input type="checkbox"/> 30 €	<input type="checkbox"/> 50 €

**Nota:** Os participantes que se tornem novos associados da APRH até 20.04.2010 ainda podem usufrir da qualidade de “Membros da APRH” e, conseqüentemente, da respectiva inscrição a preço reduzido.